Sequência didática 3

Unidade temática

Desenho e esboço

Objetivos

* Ter contato com retratos realizados por diferentes artistas.
* Realizar um desenho cego.
* Realizar retratos de corpo inteiro.

Habilidades da BNCC – 3a versão

* (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
* (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
* (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
* (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Gestão de sala de aula

Estudantes organizados em círculo na primeira aula.

Estudantes organizados em duplas na segunda aula.

Número de aulas estimado

2 aulas de 50 minutos cada uma.

AULA 1

Conteúdo específico

Apresentação de retratos realizados por diferentes artistas. Construção de um desenho cego.

Recursos didáticos

* Reproduções de retratos realizados por diferentes artistas.
* Folhas de papel sulfite tamanho A4.
* Lápis grafite.
* Giz e lousa.

Encaminhamento

* Organize os estudantes em círculo. Escreva a palavra “retrato” na lousa e pergunte-lhes o que ela significa. Deixe que eles se expressem livremente. Explique-lhes que retrato é um gênero de pintura, que representa uma figura humana individual ou um grupo. Retratos podem ser feitos a partir de um modelo vivo, de documentos, fotografias ou de memória. Esse gênero de pintura foi utilizado por artistas de todas as épocas, apesar das diferentes funções.
* Apresente aos estudantes retratos realizados por diversos artistas. Uma sugestão é pesquisar por retratos realizados por Jan van Eyck, Leonardo da Vinci, Diego Velázquez, Vincent van Gogh, Almeida Júnior, Eliseu Visconti, Tarsila do Amaral, Candido Portinari, entre outros. Ressalte as semelhanças e diferenças de forma, cor, estilo, pincelada etc. apresentadas em cada uma das imagens. Pergunte aos estudantes se, apenas observando os retratos apresentados, eles são capazes de dizer algo sobre a pessoa que foi retratada. Faça uma análise psicológica bastante simples para que os estudantes comecem a compreender outros aspectos da representação visual.
* Pergunte aos estudantes qual deles gostaria de posar como modelo. Solicite ao estudante que se voluntariou que faça uma pose no centro do círculo, sentado ou em pé e proponha aos estudantes a criação de um desenho cego tendo como referência o modelo. O desenho cego é uma técnica de desenho em que o desenhista fixa o lápis em um ponto do papel e constrói o desenho de observação olhando somente para o modelo. O desenhista só descobre a aparência do trabalho quando o finaliza. O desenho cego enfatiza a observação minuciosa em vez de um produto acabado. É utilizado como forma de melhorar a comunicação entre a coordenação motora e a percepção visual.
* Ao final, instrua os estudantes a compartilharem seus desenhos com os colegas e a discutirem os resultados.

AULA 2

Conteúdo específico

Produção de retratos de corpo inteiro.

Recursos didáticos

* Folhas de papel sulfite tamanho A4.
* Lápis grafite comum e lápis grafite 6B.

Encaminhamento

* Proponha aos estudantes a produção de outros dois retratos de observação.
* Novamente, questione quem gostaria de ser modelo para a atividade. Peça ao modelo que fique em pé, em pose de sua preferência.
* Solicite aos estudantes que desenhem o modelo, tentando capturar o maior número possível de detalhes. Instrua-os também a observarem a proporção existente entre a cabeça e o tronco, formado pelo pescoço, tórax e abdome, as pernas e os braços.
* Oriente-os a utilizarem linhas finas e leves em um primeiro momento e, depois que o desenho estiver totalmente estruturado, eles deverão reforçar as linhas mais importantes. Os estudantes também podem representar as sombras do rosto ou corpo do modelo, utilizando um lápis grafite mais macio, como o lápis 6B.
* Quando os estudantes tiverem terminado, solicite ao modelo que se sente em uma cadeira e faça uma pose: coloque os braços sobre os joelhos, cruze as pernas, cruze os braços etc.
* Peça aos estudantes que agora realizem um desenho de observação do modelo nessa nova pose, utilizando o mesmo procedimento descrito anteriormente.
* Organize os desenhos em uma exposição. Estimule os estudantes a dialogarem sobre a própria produção e a dos colegas.

Atividades complementares

* Ao término do desenho cego proposto na SD3, você vai notar que muitos trabalhos se afastaram do modelo original, dando forma a composições muitas vezes abstratas e muito interessantes. A partir do resultado final dos desenhos, oriente os estudantes a contornarem as linhas com canetão preto e a pintarem a figura e o fundo de forma bastante colorida, utilizando lápis de cor ou giz de cera. Exponha os resultados em sala de aula e peça aos estudantes que compartilhem suas impressões em relação ao processo de criação desenvolvido.
* Proponha aos estudantes a realização de outros desenhos cegos, usando o mesmo procedimento da SD3, mas tendo como referência móveis, objetos, uma árvore, entre outros. Treinar o desenho cego vai ajudar a desenvolver a percepção, o imaginário e o repertório imagético.

Aferição e formas de acompanhamento dos objetivos de aprendizagem

|  |  |
| --- | --- |
| **Legenda** | |
| **Texto em preto** | Objetivo de aprendizagem. |
| **Texto em azul** | Forma de acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Sim** | **Não** | **Parcialmente** |
| **1.** Os estudantes compreendem o que é um retrato? |  |  |  |
| Explique aos estudantes que retratos podem ser realizados por meio da pintura, do desenho, da gravura, da fotografia, da escultura entre outras técnicas. Proponha aos estudantes a construção de uma série de retratos fotográficos. Para isso, organize os estudantes em grupos. Cada grupo deverá desenvolver sua série com um tema específico. Essas fotografias podem ser feitas tendo como modelo os próprios integrantes do grupo, os familiares e/ou os membros da comunidade. Algumas sugestões de temas são: experiência de vida, felicidade, eu e a natureza, pensamentos, entre outros. Peça aos grupos que imprimam as melhores fotos e tragam para a sala de aula, a fim de organizar uma pequena exposição fotográfica no espaço escolar. Oriente-os a fazerem legendas para as imagens.  Solicite aos estudantes que pesquisem em revistas um retrato apenas de rosto. Instrua-os a destacarem a imagem e a cortarem-na ao meio, no sentido do comprimento. Em seguida, eles deverão colar essa metade em uma folha de papel e desenhar a outra metade do rosto, completando a figura. Eles poderão utilizar lápis grafite e lápis de cor para dar acabamento. Chame atenção aos detalhes da imagem. Essa atividade favorece a percepção visual e o senso de simetria. | | | |
| **2.** Os estudantes são capazes de realizar um desenho cego? |  |  |  |
| Apresente aos estudantes algumas imagens, como desenhos ou fotografias de pessoas, lugares e animais. Proponha a construção de vários desenhos cegos tendo como referência as imagens apresentadas. Ao final da atividade, exponha todos os desenhos em sala de aula para que os estudantes possam apreciar os resultados. | | | |
| **3.** Os estudantes são capazes de realizar um retrato de corpo inteiro? |  |  |  |
| Pesquise e traga para a sala de aula reproduções de retratos de corpo inteiro realizados por diferentes artistas. Peça a cada estudante que escolha um retrato. Proponha, então, a construção de uma releitura desse retrato em folha tamanho A3, utilizando vários materiais, como lápis de cor, giz de cera, canetas hidrográficas, guache, entre outros. A releitura não é uma cópia, mas uma interpretação pessoal feita com estilo próprio, sem fugir à referência original.  Distribua aos estudantes folhas de papel *kraft* em grande formato e canetão preto. Organize os estudantes em duplas. Um integrante da dupla vai deitar sobre o papel *kraft* enquanto o outro desenha o contorno de seu corpo. Oriente os estudantes a repetirem esse procedimento algumas vezes, em diferentes posições. De tempos em tempos, os estudantes devem se alternar nas tarefas, ou seja, o estudante que está deitado deverá desenhar e vice-versa. | | | |

Sugestões para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes

* Para continuar desenvolvendo as habilidades relacionadas ao desenho cego, encaminhe os estudantes ao pátio ou outro espaço escolar aberto. Oriente-os a sentarem-se no chão e a realizarem um desenho cego do espaço observado. Ao término da atividade, exponha os desenhos em sala de aula. Organize uma roda de conversa e discuta os resultados. Chame atenção para os pontos da paisagem que, de forma geral, foram bem representados nos desenhos e também para aqueles que se afastaram da referência observada. Depois de realizarem os vários desenhos cegos propostos nas atividades descritas, além deste, converse com os estudantes sobre como sua capacidade de representação tem se desenvolvido. Essa atividade favorece as habilidades EF15AR02 e EF15AR04.
* Organize os estudantes em duplas. Distribua às duplas reproduções de retratos realizados por diferentes artistas. Algumas sugestões são: Jan van Eyck, Leonardo da Vinci, Diego Velázquez, Vincent van Gogh, Almeida Júnior, Eliseu Visconti, Tarsila do Amaral, Candido Portinari. Traga um número suficiente de imagens para que cada dupla possa receber um retrato diferente. Solicite às duplas que criem uma fotografia a partir do retrato. Um dos integrantes da dupla será o fotógrafo e o outro interpretará a personagem do retrato. As duplas deverão pensar em um local e no figurino apropriados para se aproximarem do contexto da obra. Agende um dia para que as duplas tragam as fotografias impressas. Organize uma exposição desses trabalhos em espaço escolar de ampla circulação. Oriente os estudantes a exporem seus trabalhos ao lado das obras que serviram como referência. Diga-lhes também para criarem legendas para ambas as imagens. Depois da exposição, organize uma roda de conversa e discuta o processo de criação das fotografias e os resultados finais. Deixe que os estudantes expressem suas percepções e opiniões sobre a atividade livremente. Essa atividade favorece as habilidades EF15AR01 e EF15AR04.

|  |
| --- |
| **Quadro de habilidades essenciais** |
| Considerando as habilidades da BNCC – 3a versão empregadas nesse bimestre, a que consideramos essencial para que os estudantes possam dar continuidade aos estudos é:   * (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Ficha para autoavaliação | | | |
| Marque X na carinha que retrata melhor o que você sente ao responder a cada questão. | | | |
|  | **Sim** | **Mais ou menos** | **Não** |
| Compreendo o que é um retrato? |  |  |  |
| Aprecio os diferentes retratos apresentados pelo professor? |  |  |  |
| Sou capaz de realizar um desenho de corpo inteiro de meu colega? |  |  |  |
| Sou capaz de fazer um desenho cego? |  |  |  |
| Dedico-me ao realizar as atividades propostas pelo professor? |  |  |  |
| Nas questões em que você respondeu **Não**, o que acredita que precisa fazer para melhorar?  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |